

# “Notas irresponsáveis” para trio de flautas transversais de Bruno Kiefer: Critérios para elaboração de uma edição interpretativa

Daniel Almeida Szuchman

Graduando em Música (UFRGS)

Contato: daniel.szuchman@gmail.com

Orientação: Prof. Dr. Leonardo Loureiro Winter (UFRGS)

## Introdução

### Bruno Kiefer (1927-1987)

- Compositor, flautista, musicólogo e professor de grande importância no cenário musical do Rio Grande do Sul e do Brasil, possui uma produção composicional que conta com mais de 150 composições em diversos gêneros e formações musicais.



Figura 1 – Bruno Kiefer ao piano.

- Compôs 13 peças dedicadas à flauta e suas subformações desde a década de 1960 até o final de sua vida. Dentre elas, “Notas Irresponsáveis”, para trio de flautas, é destacada como uma das composições na qual a flauta assume um papel de protagonismo.

- “Notas Irresponsáveis” foi composta entre 1986 e 1987 e a única fonte é a partitura manuscrita autógrafa do compositor sem partes instrumentais cavadas.

- Apresenta uma escrita clara e rico detalhamento de articulações e dinâmicas, porém conforme aponta Prates (2015), possui algumas incoerências na numeração dos compassos.

- É uma obra idiomática para a flauta, onde o compositor faz uso de toda tessitura do instrumento e os elementos melódicos e gestuais possuem forte relação com a linguagem flautística da literatura técnica.

- A obra corresponde a uma estética de descontinuidade, fragmentação do discurso e tensão latente, características recorrentes do estilo de Kiefer.

## Edição Interpretativa

- Adotamos o termo edição interpretativa para designar uma edição com finalidades práticas, porém fazendo uso de uma fundamentação crítica das decisões editoriais a partir do estudo de uma única fonte.



Figura 2 – Partitura de “Notas Irresponsáveis”, de Bruno Kiefer (c.1 - c.3).

## Objetivo

- Realizar uma edição da obra “Notas Irresponsáveis” para trio de flautas de Bruno Kiefer através do estabelecimento de critérios para elaboração de uma edição interpretativa.

## Justificativa

- Imprecisões na fonte original.
- Inexistência de partes cavadas.

- Ausência de publicações com comentários de cunho interpretativo sobre a obra de Bruno Kiefer para flauta transversal.

## Metodologia

- Seleção da produção composicional de Bruno Kiefer para flauta transversal com a finalidade de escolher a obra que seria editada.

- Elaboração de critérios para realização de uma edição interpretativa através do estudo dos diversos tipos de edição musical.

- Realização de uma edição contendo o texto mais fidedigno possível ao original e a partir disso produzir partes cavadas.

- Análise musical da peça para desenvolvimento de parte acessória com comentários interpretativos

## Resultados

- Edição interpretativa com partitura e partes cavadas. A edição oferece aos intérpretes musicas comentários que possam contribuir para construção de uma interpretação da peça e auxiliar na tomada de decisões.

- Dentre os critérios estabelecidos para realização desse tipo de edição estão:

- Registrar a intenção do compositor com o mínimo de intervenções editoriais.
- Informar o intérprete de eventuais alterações do editor.
- Fornecer parte acessória que contenha o máximo de informações relevantes aos intérpretes.
- Desenvolver o layout de forma a viabilizar a performance.

## Referências bibliográficas:

- PRATES, Vinícius Dias; Elementos melódicos e gestuais recorrentes em duas peças para flauta transversal de Bruno Kiefer: Notas Soltas e Notas Irresponsáveis. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: UFRGS, 2015.
- SIMÕES, Renan Colombo; Lendas Capixabas para violão solo de Carlos Cruz: Uma edição crítico-interpretativa. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: UFRGS, 2014.
- FIGUEIREDO, Carlos Alberto. Tipos de edição. *Debates*, Rio de Janeiro, n.7, p. 9-55, 2004.
- GRIER, James. *The critical editing of music: history, method and practice*. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.